



**UNIVERSIDADE FEDERAL DO ESPÍRITO SANTO**  
**CENTRO DE CIÊNCIAS JURÍDICAS E ECONÔMICAS**  
**DEPARTAMENTO DE ARQUIVOLOGIA**

**PLANO DE ENSINO**

(Base legal Instrução Normativa 003/2017, com adaptações das Resoluções CEPE 30 e 32/2020)

CAMPUS: GOIABEIRAS				
CURSO: ARQUIVOLOGIA			2021/1 - Especial (EARTE)	
DEPARTAMENTO RESPONSÁVEL: ARQUIVOLOGIA				
DATA DA APROVAÇÃO (Art. 91):				
PROFESSOR RESPONSÁVEL: NAYANE VIALE VARGAS				
QUALIFICAÇÃO/LINK PARA O CURRÍCULO LATTES: <a href="http://lattes.cnpq.br/0612328817864684">http://lattes.cnpq.br/0612328817864684</a>				
CÓDIGO	DISCIPLINA OU ESTÁGIO			PRÉ-REQUISITO
ARV04429	ARRANJO E DESCRICAO DE DOCUMENTOS			
CRÉDITO	CARGA HORÁRIA TOTAL	DISTRIBUIÇÃO DA CARGA HORÁRIA		
		TEÓRICA	EXERCÍCIOS PRÁTICOS	SEMANAL
4	60h	60	0	4h

**EMENTA**

Organização física e lógica dos documentos de arquivo. Instrumentos de descrição.

**OBJETIVOS**

Analisar a tendência normalizadora da descrição arquivística e a importância dessa prática na compreensão da descrição arquivística como uma função científica. Analisar o lugar que ocupa a descrição arquivística no trabalho de pesquisa e elaboração de instrumento de descrição. Identificar as normas de descrição arquivística de maior impacto internacional e o processo de elaboração e implementação das mesmas. Verificar os conceitos de descrição arquivística e seu debate na literatura, com o objetivo de analisar as questões da leitura de documentos e suas possibilidades dentro da perspectiva da descrição e análise de conteúdo de documentos de arquivo. Estimular os alunos para a preparação sistemática de textos que analisem questões relativas aos acervos arquivísticos inseridas no escopo dos projetos de ação.

**CONTEÚDO PROGRAMÁTICO**

UNIDADE 1 PRINCÍPIOS E FUNDAMENTOS DA DESCRIÇÃO ARQUIVÍSTICA E OS INSTRUMENTOS DE PESQUISA (24horas) - Fundamentos da descrição: abordagens conceitual e histórica - A questão da representação e recuperação de informações nos arquivos - Os instrumentos de pesquisa em arquivo

UNIDADE 2 NORMAS E PADRÕES DE DESCRIÇÃO ARQUIVÍSTICA (24horas) - Introdução às normas e padrões da descrição da informação em arquivos - Os níveis da descrição e registro das informações - As normas internacionais de descrição arquivística: origens e premissas - A Norma Brasileira de Descrição Arquivística - NOBRADE

UNIDADE 3 POLÍTICAS E SISTEMAS DE DESCRIÇÃO ARQUIVÍSTICA (12horas) A visão sistêmica do processo de catalogação Sistemas de descrição, formatos de intercâmbio de dados e modelo conceitual de descrição arquivística

## **METODOLOGIA**

Visando atender os objetivos faremos leituras e discussão de textos da bibliografia básica e da bibliografia complementar, remotamente para apreensão dos objetivos propostos na disciplina. Incluirá também a produção de resumo, relatório, etc. (os quais se desenvolverão de forma articulada às disciplinas de conteúdo e metodologia cursadas pelos alunos, durante o semestre). A disciplina será desenvolvida intercalando encontros síncronos (28 horas) e atividades assíncronas (32 horas) para concretizar as abordagens teóricas e práticas. Para isso utilizaremos como recurso tecnológico as ferramentas disponíveis na plataforma G Suite/UFES e suas extensões, dando prioridade ao Google Sala de Aula/UFES e ao Google Meet/UFES.

## **BIBLIOGRAFIA BÁSICA**

BARBADILLO ALONSO, Javier. Las normas de descripción archivística: qué son y cómo se aplican. Gijón: Trea, 2011.

BELLOTTO, Heloísa Liberalli. Arquivos Permanentes: tratamento documental. 1ª ed. São Paulo: T. A. Queiroz, 1991. BONAL ZAZO, José Luis. La descripción archivística normalizada: origen, fundamentos, principios y técnicas. Gijón: Trea, 2001. Biblioteconomía y Administración Cultural; 55.

BRASIL. Conselho Nacional de Arquivos. NOBRADE: Norma Brasileira de Descrição Arquivística. Rio de Janeiro: Arquivo Nacional, 2006.

CAMARGO, Ana Maria de Almeida; GOULART, Silvana. Tempo e circunstância: a abordagem contextual dos arquivos pessoais: procedimentos metodológicos adotados na organização dos documentos de Fernando Henrique Cardoso. São Paulo: Instituto Fernando Henrique Cardoso (iFHC), 2007.

CONSELHO INTERNACIONAL DE ARQUIVOS. ISAD(G): Norma geral internacional de descrição arquivística. Segunda edição, adotada pelo Comitê de Normas de Descrição, Estocolmo, Suécia, 19-22 de setembro de 1999, versão final aprovada pelo CIA. – Rio de Janeiro: Arquivo Nacional, 2000.

LOPEZ, André Porto Ancona. Como descrever documentos de arquivo: elaboração de instrumentos de pesquisa. São Paulo : Arquivo do Estado, Imprensa Oficial, 2002.

OLIVEIRA, Lucia Maria Velloso de. Descrição e pesquisa: reflexões em torno dos arquivos pessoais. Rio de Janeiro: Móbile, 2012. ROUSSEAU, Jean-Yves; COUTURE, Carol. Os fundamentos da disciplina arquivística. Glossário. Lisboa: Publicações Dom Quixote, 1998.

SCHELLENBERG, Theodore Roosevelt. Documentos públicos e privados: arranjo e descrição. Tradução de Manoel Adolpho Wanderley. Rio de Janeiro: Arquivo Nacional, 1963.

#### **BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR**

---

#### **CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO DA APRENDIZAGEM**

##### **Critérios/Processo de avaliação da Aprendizagem:**

A avaliação do andamento do curso e do desempenho dos alunos ocorrerá durante o desenvolvimento do curso e envolverá discussões realizadas em aula, provas, atividades individuais e/ou em grupo. Ao longo da disciplina, diversas atividades serão realizadas.

a) 1ª Avaliação (N1) – Três exercícios. Dupla. Valendo 03 (dois) pontos ao total.

b) 2ª Avaliação (N2) – Atividade avaliativa individual. Valendo 07 (sete) pontos.

c) 3ª Avaliação (N3) – Trabalho. Em grupo. O trabalho será avaliado em 10 (dez) pontos.

d) O cálculo da média final será:  $N=(N1+N2) + (N3)/2$ . As atividades do processo de avaliação totalizarão 10 (dez) pontos no máximo, para a composição da nota. Aqueles com média inferior a 7,0 (sete) serão submetidos à prova final, sendo considerados aprovados aqueles que alcançarem média igual ou superior a 5,0 (cinco).

e) Será avaliado o compromisso do aluno com as atividades propostas para as unidades de ensino, assim como, participação e desempenho com as tarefas pensadas e concretizadas individualmente e em grupo.

f) O aluno tem direito a faltar até 25% da carga horária da disciplina e se as faltas forem superiores a esse percentual será reprovado por falta. Respeitando-se a legislação em vigor na UFES.

AULA	FORMA DE DESENVOLVIMENTO DA AULA
1	<b>SÍNCRONA (4h)</b> (apresentação do plano de aula e introdução a disciplina)
2	<b>ASSÍNCRONA (4h)</b> (leitura dos textos) - Fundamentos da descrição: abordagens conceitual e histórica/ A questão da representação e recuperação de informações nos arquivos  SOUSA, Ana Paula de Moura. Princípios da descrição arquivística: do suporte convencional ao eletrônico. Arquivística.net, Rio de Janeiro, v. 2, n. 2, p 38-51, ago./dez. 2006. Disponível em: <a href="https://brapci.inf.br/index.php/res/download/56134">https://brapci.inf.br/index.php/res/download/56134</a> .

	<p>CAMPOS, Maria Luiza de Almeida. Indexação e descrição em arquivos: a questão da representação e recuperação de informações. Arquivo &amp; administração, Rio de Janeiro, v. 5, p. 17, jan./jun. 2006.</p>
3	<p><b>SÍNCRONA (3h) / ASSÍNCRONA (1h) (aula e exercício 1)</b></p> <p>SOUSA, Ana Paula de Moura. Princípios da descrição arquivística: do suporte convencional ao eletrônico. Arquivística.net, Rio de Janeiro, v. 2, n. 2, p 38-51, ago./dez. 2006. Disponível em: <a href="https://brapci.inf.br/index.php/res/download/56134">https://brapci.inf.br/index.php/res/download/56134</a>.</p> <p>CAMPOS, Maria Luiza de Almeida. Indexação e descrição em arquivos: a questão da representação e recuperação de informações. Arquivo &amp; administração, Rio de Janeiro, v. 5, p. 17, jan./jun. 2006.</p>
4	<p><b>ASSÍNCRONA (4h) (leitura do texto e exercício 2) - Os instrumentos de pesquisa em arquivo</b></p> <p>LOPEZ, André Porto Ancona. Como descrever documentos de arquivo: elaboração de instrumentos de pesquisa. São Paulo : Arquivo do Estado, Imprensa Oficial, 2002.</p>
5	<p><b>SÍNCRONA (2h) / ASSÍNCRONA (2h) (aula e leitura do texto)</b></p> <p>Aula: LOPEZ, André Porto Ancona. Como descrever documentos de arquivo: elaboração de instrumentos de pesquisa. São Paulo : Arquivo do Estado, Imprensa Oficial, 2002.</p> <p>Leitura do texto (Introdução às normas e padrões da descrição da informação em arquivos): FOX, Michael. Por que precisamos de normas. Acervo, Rio de Janeiro, v. 20, n. 1-2, p. 23-30, jan.-dez. 2007</p>
6	<p><b>ASSÍNCRONA (4h) (leitura dos textos e exercício 3)</b></p> <p>FOX, Michael. Por que precisamos de normas. Acervo, Rio de Janeiro, v. 20, n. 1-2, p. 23-30, jan.-dez. 2007</p> <p>HAGEN, Acácia Maria Maduro. Algumas considerações a partir do processo de padronização da descrição arquivística. Ci. Inf. Brasília, v. 27, n.3, set.1998. Disponível em: <a href="https://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&amp;pid=S0100-19651998000300007">https://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&amp;pid=S0100-19651998000300007</a>.</p>
7	<p><b>SÍNCRONA (3h) / ASSÍNCRONA (1h) (aula e leitura de texto)</b></p> <p><b>Aula:</b> FOX, Michael. Por que precisamos de normas. Acervo, Rio de Janeiro, v. 20, n. 1-2, p. 23-30, jan.-dez. 2007</p> <p>HAGEN, Acácia Maria Maduro. Algumas considerações a partir do processo de padronização da descrição arquivística. Ci. Inf. Brasília, v. 27, n.3, set.1998. Disponível em: <a href="https://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&amp;pid=S0100-19651998000300007">https://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&amp;pid=S0100-19651998000300007</a>.</p> <p>Leitura: ENTREVISTA COM VITOR FONSECA. Acervo, Rio de Janeiro, v. 20, n. 1-2, p. 3-12, jan. -dez. 2007. Disponível em: <a href="https://www.brapci.inf.br/index.php/res/download/109734">https://www.brapci.inf.br/index.php/res/download/109734</a></p>

8	<b>ASSÍNCRONA (2h)/ SÍNCRONA (2h) – (leitura e aula)</b> A Norma Brasileira de Descrição Arquivística - NOBRADE
9	<b>ASSÍNCRONA (4h)</b> Atividade avaliativa individual
10	<b>ASSÍNCRONA (2h)/ SÍNCRONA (2h) – (leitura e aula) -</b> Sistemas de descrição, formatos de intercâmbio de dados e modelo conceitual de descrição arquivística  DOS SANTOS LIMA, Eliseu; FLORES, Daniel. A utilização do Ica-Atom como plataforma de acesso, difusão e descrição dos documentos arquivísticos de instituições públicas. Informação & informação, v. 21, n. 3, p. 207- 227, 2017. Disponível em: <a href="http://www.uel.br/revistas/uel/index.php/informacao/article/viewFile/24234/20736">http://www.uel.br/revistas/uel/index.php/informacao/article/viewFile/24234/20736</a> .
11	<b>ASSÍNCRONA (4h)</b> (Elaboração do trabalho)
12	<b>SÍNCRONA (4h)</b> (Trabalho)
13	<b>ASSÍNCRONA (4h)</b> (Finalização do trabalho)
14	<b>SÍNCRONA (4h)</b> Apresentação de trabalho
15	<b>SÍNCRONA (4h)</b> Apresentação de trabalho

### **OBSERVAÇÃO 1**

#### **BIBLIOGRAFIA ADOTADA PARA ADEQUAÇÃO AO EART (Art. 5º, § 2º, da Resolução no 30/2020)**

CAMPOS, Maria Luiza de Almeida. Indexação e descrição em arquivos: a questão da representação e recuperação de informações. Arquivo & administração, Rio de Janeiro, v. 5, p. 17, jan./jun. 2006.

DOS SANTOS LIMA, Eliseu; FLORES, Daniel. A utilização do Ica-Atom como plataforma de acesso, difusão e descrição dos documentos arquivísticos de instituições públicas. Informação & informação, v. 21, n. 3, p. 207- 227, 2017. Disponível em: <http://www.uel.br/revistas/uel/index.php/informacao/article/viewFile/24234/20736>.

ENTREVISTA COM VITOR FONSECA. Acervo, Rio de Janeiro, v. 20, n. 1-2, p. 3-12, jan. -dez. 2007. Disponível em: <https://www.brapci.inf.br/index.php/res/download/109734>.

FOX, Michael. Por que precisamos de normas. Acervo, Rio de Janeiro, v. 20, n. 1-2, p. 23-30, jan.-dez. 2007.

HAGEN, Acácia Maria Maduro. Algumas considerações a partir do processo de padronização da descrição arquivística. Ci. Inf. Brasília, v. 27, n.3, set.1998. Disponível em: [https://www.scielo.br/scielo.php?script=sci\\_arttext&pid=S0100-19651998000300007](https://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0100-19651998000300007).

LOPEZ, André Porto Ancona. Como descrever documentos de arquivo: elaboração de instrumentos de pesquisa. São Paulo : Arquivo do Estado. 2002.

SOUSA, Ana Paula de Moura. Princípios da descrição arquivística: do suporte convencional ao eletrônico. Arquivística.net, Rio de Janeiro, v. 2, n. 2, p 38-51, ago./dez. 2006. Disponível em: <https://brapci.inf.br/index.php/res/download/56134>

### **OBSERVAÇÃO 2**

Alterações poderão ser realizadas a partir das necessidades ocorridas ao longo do desenvolvimento das aulas e atividades, em consonância com as orientações do docente.

### **OBSERVAÇÃO 3**

Não autorizo a divulgação em qualquer mídia da minha imagem, voz ou produto do trabalho apresentado em aulas síncronas ou assíncronas.

### **OBSERVAÇÃO 4**

O aluno ao assinar a lista de presença no Google Forms estará autorizando sua imagem e voz nos vídeos exclusivamente para fins educacionais na disciplina durante o semestre 2021-1 EARTE, sendo VEDADA a reprodução das aulas gravadas sem a autorização expressa do professor e dos alunos participantes.

### **OBSERVAÇÃO 5**

Os textos disponibilizados durante o curso são exclusivamente para o uso didático na disciplina e para fins educacionais.